



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 54, CPATC, dezembro/98, p.1-3

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSÃO DE INFLORESCÊNCIAS EM COQUEIRO-ANÃO (*Cocos nucifera* L. Var. Nana)

Wilson Menezes Aragão¹
Andrea Santos da Costa²
Elizangela Mércia de Oliveira Cruz²

Acredita-se que o coqueiro-anão é originário do coqueiro-gigante, através de uma mutação de ponto. Essa variedade apresenta um desenvolvimento lento, reproduz-se em geral por autofecundação, é mais precoce – em média três anos de crescimento vegetativo – e produz um grande número de frutos pequenos (130 frutos a 150 frutos/planta/ano) (Ferreira et al., 1998).

Cada folha do coqueiro tem, em sua axila, um esboço floral que se converterá ou não em inflorescência frutífera, segundo as condições de nutrição, estado hídrico e clima. Em condições normais, cada folha produzirá uma inflorescência. Em média, cada coqueiro emite 12 folhas por ano, podendo variar de 12 a 15 folhas (Frémond et al., 1966).

Este trabalho objetiva caracterizar as emissões de inflorescências por ano em coqueiro-anão.

Esta pesquisa está sendo realizada no BAG - Coco (Banco Ativo de Germoplasma de Coco) localizado no Campo Experimental de Betume, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (CPATC) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), situado no município de Neópolis, compreendendo as seguintes cultivares de coqueiro-anão: amarelo-de-gramame (AAG), anão-amarelo-da-malásia (AAM), anão-vermelho-de-gramame (AVG), anão-vermelho-de-camarões (AVC), anão-vermelho-da-malásia (AVM), anão e anão-verde-de-Jiqui (AVeJ).

¹ Eng.-Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.

² Estudante de Eng. Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cri



O município de Neópolis apresenta clima do tipo A', segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual de 1250mm, distribuída em torno de 85% e 15% nas épocas chuvosas e secas, respectivamente. O solo da área experimental é areia quartzosa, com baixa fertilidade natural. O campo experimental é irrigado por microaspersão com uma lâmina em torno de 150 litros/dia/planta, na época seca. A adubação é realizada anualmente com base na análise foliar e capinas sempre que necessário.

O delineamento experimental é inteiramente casualizado, com 6 tratamentos (cultivares) e 15 repetições (plantas). As avaliações foram realizadas pela contagem do número de inflorescências emitidas, durante o período de um ano.

Foi realizada a análise de variância, sendo os dados transformados em \sqrt{x} , segundo Steel & Torrie (1980). A partir da análise da variância estimou-se o coeficiente de determinação genotípica (bp) segundo Falconer (1987).

A Tabela 1 contém os dados médios de florescimento das cultivares de coqueiro-anão, com os respectivos desvios padrões. Observa-se nesta que o AAM emitiu o maior número de inflorescências por ano (20,06 inflorescências), destacando-se das demais cultivares pelo teste de Tukey a $p \leq 0,05$. O contrário ocorreu com o AVC que, apresentando apenas 15,80 inflorescências por ano, foi inferior a todas as outras cultivares, apesar de não ter diferido estatisticamente ($p \leq 0,05$) do AVG. As demais cultivares apresentaram uma emissão de inflorescência intermediária entre o AAM e AVC.

Observa-se ainda na Tabela 1, que a amplitude de variação de emissão de inflorescências entre os anões foi de 15,80 (AVC) a 20,06 (AAM), sendo superior à amplitude citada por Frémond et al. (1966).

O bp estimado para o caráter número de inflorescências foi 1,00, sendo considerado alto, indicando que, para esse caráter nas condições em que o trabalho está sendo conduzido, pode-se aplicar métodos de melhoramento mais simples.

Tabela 1. Emissões médias de inflorescências e respectivos desvios padrões avaliados em cultivares de coqueiro-anão. Aracaju, 1998.

Cultivar	Emissão média de inflorescências	s
AAM	20,06 a	1,12
AVeJ	18,27 b	1,58
AAG	18,13 b	1,77
AVM	18,00 b	1,60
AVG	16,87 bc	1,73
AVC	15,80 c	1,37
Média	17,85	-
CV	3,55	-
bp	1,00	-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALCONER, D.S. **Introdução à genética quantitativa**. Viçosa: UFV/Imprensa Universitária, 1987. 279p.

FERREIRA, J.M.S.; WARWICK, D.R.N.; SIQUEIRA, L.A. (eds.). **A cultura do coqueiro no Brasil**. Aracaju: Embrapa-CPATC, 1998. 292p.

FRÉMOND, Y.; ZILLER, R.; NUCÉ DE LAMOTHE, M. **Le cocotier**. Paris: Maisonneuve & Larose, 1966. 267p.

STEEL, R.G.D.; TORRIE, J.H. **Principles and procedures of statistics, a biometrical approach**. 2 ed. New York: MC Graw Hill, 1980. 633p.